



Programa de Internação Domiciliar e Interdisciplinaridade

Autor(es): SILVA, Bianca Del Ponte; FRIPP, Julieta; CARRET, Patrícia; FEIJÓ, Rodrigo Soares; GONÇALVES, Katherine; e MAIA Lauro S.

Apresentador: Bianca Del Ponte da Silva

Orientador: Luis Augusto Facchini

Revisor 1: Anaclaudia Gastal Fassa

Revisor 2: Fátima Maia

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: O PIDI (Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar) do Hospital Escola/UFPe/FAU, realizou cerca de 350 internações em domicílio nos quatro anos de atividades. Os pacientes internados no PIDI têm diagnóstico de câncer em várias formas de apresentação, sendo que a maioria se encontra em fase de cuidados paliativos, e tem sobrevida de no máximo seis meses. O programa conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, nutricionistas e fisioterapeutas, e incluindo também a participação de estudantes de nutrição, medicina, enfermagem serviço social e psicologia. **Objetivos:** Avaliar o grau de interdisciplinaridade entre os profissionais que trabalham no PIDI (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, nutricionistas e fisioterapeutas e estudantes de nutrição, medicina, enfermagem serviço social e psicologia). **Metodologia:** Realizou-se uma avaliação retrospectiva de 20 prontuários de pacientes internados no PIDI. A interdisciplinaridade foi medida através da análise das fichas de acompanhamento usadas pelos diferentes profissionais. Foram utilizados registros de controle de sintomas através da escala de Edmonton; Escala de Zarit reduzida que pontua a sobrecarga do cuidador; o Genograma que consiste em um gráfico para verificar as relações do paciente e seu contexto bio-psico-social; a ASG-PPP que é uma avaliação subjetiva global com o objetivo de verificar o estado nutricional de pacientes oncológicos; e a Escala de ansiedade e depressão que avalia sintomas relacionados as patologias. **Resultados:** Uma significativa interdisciplinaridade foi encontrada nas equipes do PIDI. As escalas utilizadas permitiram evidenciar as condições físicas, emocionais e sociais dos usuários, permitindo mudanças na terapêutica conforme as necessidades. **Conclusão:** Pacientes com câncer e em fase de cuidados paliativos apresentam necessidades múltiplas, justificando a estratégia interdisciplinar para o alívio de sofrimento e melhora da qualidade de vida dos usuários.